

Finus - IV - Preparação...

Ângelo L Almeida

Naquele tempo, na terra de Matarcar, viver era simplesmente levar a vida. O fato é que ninguém ninguém sabia exatamente onde tudo isso ia parar, mas eles continuavam comprando, vendendo, se casando, cada um levando a vida como achava mais conveniente. Claro, desde de que cada um pudesse ser considerado livre para tomar as decisões que quisesse, sem que ninguém se intrometesse, tudo ia na mais perfeita paz. Levando a vida. Um dia após o outro.

Ao longe se ouvia uma antiga lenda, sobre a vinda do Filho de Dominus, o fundador do Império. Ainda havia alguns loucos que viviam dizendo aos quatro cantos que o Império de Sáditas estava por um fio. Pois Finus, o Flilho de Doninus viria para regatar sua herança e governar com poder e grande glória o Império, que por direito era seu. Boatos, simples palavras jogadas ao vento.

Mergulhado em seus sentimentos, Alacan dos Cans continuava tentando levar sua vida. Tentando fazer o que todo mundo esperava que ele fizesse. "Cresça, e seja um bom homem meu jovem". "Você será um homem com um grande futuro". E todo mundo dizia a ele coisas que ele não sabia discernir se eram sinceras ou apenas o blá-bla-blá de uma sociedade sem sentimentos.

O povo de Matarcar era conhecido pelo mau hábito de querer cuidar da vida dos outros. O sonho de muitos era conhecer as terras além-Matarcar, onde dizia-se que o vento soprava mais fresco e a liberdade total era uma premissa. Outros já haviam se habituado à sentar em seus próprios rabos e apontar a sujeira no rabo alheio. Fora esse péssimo costume, tudo o mais nos matarcarinaos era encantador, sublime até.

Os rumores da guerra iminente ressoavam pelos ares. Em algum lugar além da fronteira o Filho preparava seu exército, no silêncio das paragens fora do território de Sáditas Akigan. Uma falsa paz ecoava em todas tribos, povos e raças. Uma paz daquela que antecede o pior...

Lupus, havia se perdido em seus próprios questionamentos. Naquele tempo, havia pouco tempo. A pesar de saber disso, não tinha muita certeza do que fazer, ou de como fazê-lo. Preferia tentar viver sua vida sem maiores tropeços. Precaução? Comodismo? Medo? Disso tudo, todos temos um pouco, essa é a verdade.

O chamado de Dominus estava chegando sorrateiramente a cada vez mais pessoas... Muitas delas não estavam preparadas. Porém, o velho Livro do Rei já esclarecia que muitos eram os chamados, mas poucos seriam os escolhidos. Os que se achavam capazes seriam rejeitados, pois o segredo para a manifestação do poder oculto de Dominus era justamente a fragilidade daqueles que o buscavam.

Era preciso ter cuidado. Uma vez mais...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/finus-iv-preparacao>